

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,7082% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 8,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,41% a.m.
IGP-M: -0,26% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 22,35% a.a.
Desc. Duplic: 1,74% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7470
Venda: 1,7480
Turismo
Compra: 1,6870
Venda: 1,8400

EURO BC
Compra: 2,52540
Venda: 2,52684
Turismo
Compra: 2,4530
Venda: 2,6400

TAXAS
TR: 0,0479% a.m.
Poupança: 0,5000% a.m.

IBOVESPA -0,51%

PAGTO/IMPOSTOS
Janeiro/dias:
INSS/empresa: 01
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 31

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100


Menos burocracia para formalização

Setor Vestuário faturou mais em 2009

O setor Vestuário do DF fechou 2009 com faturamento de 8% a mais na comparação com o ano anterior, segundo avaliação do presidente do Sindiveste-DF, Márcio Franca. O número é praticamente o mesmo (8,56%) auferido pela pesquisa *Indicadores de Desempenho da Indústria*, divulgada em dezembro do ano passado, pela Fibra. Segundo Franca, 2010 terá ainda crescimento maior que os últimos dois anos, uma vez que a confecção de roupas e acessórios aumentará com as eleições e a Copa do Mundo. “Portanto, será necessária uma busca mais específica por mão de obra qualificada. Só assim poderemos alcançar resultados positivos”, afirmou. Ainda para Franca, a consolidação das marcas brasileiras como referência em qualidade é, também, um dos objetivos a ser seguido em 2010.

Emprego industrial tem maior alta desde 2001

O nível de emprego na indústria teve aumento de 1,1% em novembro, na comparação com outubro, segundo pesquisa feita pelo IBGE. Este foi o maior crescimento nessa comparação desde janeiro de 2001. No acumulado de janeiro a novembro, houve queda de 5,5% em relação a igual período de 2008. O número de horas pagas também subiu em novembro (0,9%) em comparação com outubro de 2009. Já o valor da folha de pagamento dos trabalhadores da indústria sofreu queda: em novembro, a retração foi de 0,8% frente a outubro.

País pode zerar miséria em 2016, diz Ipea

O Brasil poderá erradicar a miséria extrema e alcançar indicadores sociais próximos aos dos países desenvolvidos em 2016, caso mantenha o ritmo de desempenho que teve entre 2003 e 2008. A conclusão é do estudo *Pobreza, desigualdade e políticas públicas*, divulgado ontem pelo Ipea. Segundo o estudo, também há expectativa de alcançar uma taxa nacional de pobreza absoluta (até meio salário mínimo per capita, R\$ 255) de 4% naquele ano, o que, segundo o Ipea, significa quase a sua erradicação. Em 2008, o índice estava em 28,8%.

Inadimplência fecha dezembro em 4,4%

A inadimplência no comércio do DF ficou em 4,4% em dezembro passado, segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas. No período, 168,8 mil pessoas tiveram o nome incluído no SPC, enquanto 161,4 mil foram excluídas do cadastro de inadimplentes. Em dezembro de 2008, o índice havia registrado 4,6%. Já no ano, a inadimplência manteve média de 5%. Em dezembro, a pesquisa apontou que 51,85% dos incluídos no SPC são mulheres.

Setor têxtil exportará US\$ 572 mi em 2010

Mais de mil empresas brasileiras do setor têxtil estão envolvidas no Programa Estratégico da Cadeia Têxtil Brasileira (Texbrasil), realizado pela Apex e pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). O objetivo é, em conjunto, exportar US\$ 572 milhões neste ano, com o apoio das duas agências. Para 2010, a Apex-Brasil irá intensificar a participação do setor em feiras internacionais e ampliar a presença do Brasil em rodadas de negócios.

Inflação
0,27%

Foi a alta registrada na primeira prévia mensal do IGP-M

Fonte: FGV

A partir da semana que vem, a formalização do Empreendedor Individual (EI), já realizada no DF, estará aberta em todos os estados do País. A novidade é que o sistema de registro, que é feito via internet no Portal do Empreendedor, será mais simples. Não haverá, por exemplo, a necessidade de preencher ou entregar formulários em papel nas juntas comerciais ou assinar documentos presencialmente. As regras foram alteradas em resolução aprovada em dezembro do ano passado, pelo Comitê para a Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e negócios (Redesim). Por meio da resolução, a atividade do Empreendedor Individual poderá funcionar de imediato. O sistema já emitirá Alvará e Licença de Funcionamento Provisório, além de um Certificado que o identifica como Empreendedor Individual, medida que facilita comprovar sua condição junto à fiscalização. Além disso, está vedada qualquer cobrança, por parte da União, Estados, Municípios e DF, de qualquer valor referente à inscrição ou início da atividade do Empreendedor Individual, “especialmente quanto às taxas, emolumentos e demais custos relativos ao processo”. O EI possibilita a formalização dos empreendedores por conta própria com receita bruta anual de até R\$ 36 mil por ano.

Frase do Dia

Para combater a desigualdade, é preciso haver uma mudança em nossa estrutura tributária, que atualmente faz com o que os mais pobres paguem mais impostos

Marcio Pochmann
presidente do Ipea